

SESSÕES DO PLENÁRIO

50ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de junho de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ADERBAL CALDAS “3º VICE-PRESIDENTE”

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Bira Corôa, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Eliana Boaventura, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fernando Torres, Gaban, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, Joélcio Martins, Júnior Magalhães, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (43)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):-Verificamos a presença de 42 Srs. Deputados presentes. Portanto, há número legal.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

O F Í C I O S

Da Dep. Antônia Pedrosa, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 06, 07 e 08/04 e 11 e 12/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Sérgio Passos, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 04, 05, 06 e 07/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Misael Neto, comunicando sua ausência na sessão do dia 06/05/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Fernando Torres, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 05 e 28/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato

parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra ao nobre deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais parlamentares, na realidade, não costumo responder ao que a imprensa diz ou guiar-me pelo que ela fala, mas gostaria de fazer alguns comentários sobre a matéria que saiu na *Tribuna da Bahia*, coluna *Raio Laser*, sobre Cuba.

Primeiro, é evidente que leio os jornais, assisto a aos jornais televisivos, formo a minha opinião. Mas todo mundo sabe que a imprensa faz aquilo que os seus donos querem.

Logo, todo órgão de comunicação tem os seus donos e se guiam pelo que lhes interessa e aos seus controladores. Portanto, longe de ser algo isento como alguns órgãos de comunicação procuram passar, todo órgão de comunicação é parcial e expressa aquilo que os seus controladores e seus donos querem – e isso precisa ficar bem claro! –, diferentemente de uma *TV*

Assembleia, na qual os fatos são tratados de forma tranquila, sem censura e as pessoas ouvem, de fato, a verdadeira polêmica. Os demais órgãos de imprensa, entretanto, não têm essa característica.

Tenho certeza de que se o jornalista que escreveu a matéria intitulada *Comunistas não mostram a face do terror* – referindo-se a Cuba como um país terrorista, repetindo, portanto, o que antes Bush dizia, mas hoje Barack Obama não diz – visitasse Cuba, nobre deputado Ivo de Assis, voltaria apoiando o sistema cubano. Não tenho nenhuma dúvida disso, mas, infelizmente, é provável que ele não tenha tido a oportunidade de ir a Cuba. Mas, se o fizer, com certeza voltará com outra imagem.

Formamos uma delegação de 10 deputados dos mais diversos partidos e voltamos, por unanimidade, apoiando, admirando o que existe em Cuba. Não acredito que o referido jornalista, expressando aquilo que os seus donos querem, iria desconhecer os avanços sociais da Revolução Cubana, porque, antes dela, existia em Cuba uma população entre seis e sete milhões de pessoas e, aproximadamente, dois milhões de desempregados. A mortalidade infantil era de 60 a 70 por mil mortes de crianças. O número de analfabetos era de 23%. O número de médicos era de 6.500, e com a Revolução Cubana três mil saíram do país, fugiram de Cuba.

Hoje, nobre Deputado Ivo de Assis, e V. Ex^a esteve lá para comprovar: a situação é diferente. Existem atualmente 69.000 médicos. A mortalidade infantil caiu de 60, 70 por mil para 5,8 por mil nascidos vivos. Hoje nós temos em Cuba o pleno emprego e a erradicação do analfabetismo.

Infelizmente, a justiça social incomoda algumas pessoas, não deveria incomodar, pelo contrário, todos deveriam lutar pela justiça social, pela solidariedade,

pela construção de uma sociedade justa, sem opressão, sem censura, por uma sociedade na qual todos pudessem viver com dignidade.

Chegaremos no dia em que essas pessoas não se incomodarão mais com aquilo que é bom para toda a sociedade e para toda a população.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Ivo de Assis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de cinco minutos, o nobre deputado Ivo de Assis.

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V. Ex^a será atendido.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, por favor. Como a sessão está muito vazia, eu gostaria de solicitar uma verificação de quorum nominal para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V. Ex^a será atendido, nobre deputado Sandro Régis. V. Ex^a pediu a verificação de quorum nominal, certo? Vou fazer a chamada nominal.

O Sr. Zé Neto: Os caras querem derrubar! Sr. Presidente, pode derrubar. Eu tenho muita coisa para fazer mesmo. Não precisa ser nominal, apenas conte o número de deputados presentes. Pode derrubar a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- É para contar? (Pausa.) Temos a presença de apenas sete Srs. Deputados em Plenário, portanto não há número suficiente para a continuidade da presente sessão, motivo pelo qual a declaro encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*